

DIAMANTE NEGRO: NOVA CULTIVAR DE FEIJÃO PRETO PARA O ESTADO DE GOIÁS¹. E.A. Moraes²; M.J. Del Peloso³; J.G.C. da Costa³; C.A. Rava³; C.C. da Silva³; L.O. e Silva². 2. EMGOPA, C. P. 608, 75001-970, Anápolis, Go; 3. EMBRAPA-CNPAF, C. P. 179, 74001-970, Goiânia, GO.

A cultivar Diamante Negro é originária do cruzamento das linhagens XAN 87 x A 367, realizado no Centro Internacional de Agricultura Tropical-CIAT, na Colômbia. A seleção foi efetuada no CNPAF/EMBRAPA, sob condições de inoculação artificial a nível de campo, com o agente causador do crestamento bacteriano comum. Consistiu de uma geração de seleção massal em F₃ e por pedigree, de F₄ a F₆, obtendo-se a linhagem CB 720160. Fez parte do Ensaio Preliminar de Rendimento, em 1988. Após três anos de avaliação, esta cultivar foi indicada para lançamento na V Reunião da Comissão Técnica da Região II, realizada de 11 a 13/06/91, no CNPAF, Goiânia, Goiás. Esta cultivar se destaca pela tolerância ao crestamento bacteriano comum; é resistente ao mosaico comum e possui grau de resistência intermediária à antracnose (raças delta, kapa e zeta), à ferrugem e à mancha angular. Em Goiás, ela sobressaiu mais em relação à testemunha, Rico 23, na "seca" (23%) do que no inverno (11%), com rendimentos de 1.908 e 1.609 kg/ha, respectivamente. Possui boa arquitetura, hábito de crescimento indeterminado (tipo II), com guia longa e semente de cor preta.

1. Trabalho financiado pela EMGOPA.